



O Jornal diário dos
Ancepianos
27 de Agosto -12 h

EVENTO SOBRE AUDITORIA É MUITO BEM AVALIADO



A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) realizou na última sexta-feira, dia 24, o seminário “Boas práticas de auditoria interna e independente em fundos de pensão”, no Auditório do Ministério do Trabalho/Fazenda. O objetivo, no entender do Presidente da ANCEP, Roque Muniz, presente ao evento, plenamente alcançado, foi o compartilhamento de experiências na realização de auditoria interna e independente das entidades fechadas de previdência complementar e colher subsídios para elaboração do guia de melhores práticas.

Roque elogiou a qualidade do evento, que segundo ele expressou duas marcas da atuação da Previc: de um lado o rigor técnico, de outro a abrangência do diálogo com as lideranças do sistema.

O evento contou com a presença do Diretor Superintendente da Previc, Fábio Coelho (foto), e do Diretor de Fiscalização e Monitoramento, Sérgio Djundi, que falaram sobre a importância da fiscalização sistemática dos fundos de pensão. Em seguida, representantes de entidades participaram de mesa redonda para compartilhamento de suas experiências nas atividades de auditoria interna.

Na manhã de sexta (24), antes do início do evento, o Presidente Roque já havia entregue o **Prêmio Ancep**, na categoria “Autoridade Governamental”, ao Diretor-Superintendente da Previc, Fábio Coelho. Em junho último Coelho mandou mensagem aceitando e enaltecendo a homenagem de que foi alvo juntamente com outras personalidades no 12º CONANCEP, em Recife, mas não pode estar presente em razão de incompatibilidade de agenda.

Nota Roque que o prêmio entregue a Coelho expressa o reconhecimento da Ancep por sua condução à frente do órgão supervisor. “Coelho vem tornando a Previc um verdadeiro exemplo para o setor público sob muitos aspectos”, observa o nosso Presidente, destacando a qualidade técnica com que a autarquia atua na supervisão da previdência complementar fechada.

E a Ancep reconhece não apenas a elevada qualificação técnica demonstrada por Coelho no exercício do cargo, mas também a sua permanente disposição em dialogar. Esse diálogo com as lideranças da previdência complementar fechada é que vem permitindo o aprimoramento da base normativa sob a qual as EFPCs operam, de vez que as normas são precedidas de consultas aos dirigentes e profissionais que vivem o dia a dia do sistema. “É essa interlocução permanente, enriquecida por uma profunda argumentação técnica, que vem permitindo à Ancep estar sempre contribuindo para o avanço normativo”, conclui Roque.

Seminário sobre gestão de risco será apresentado no próximo dia 30 em São Paulo

Após apresentação ontem (23) em Salvador, o seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais** vai-se repetir agora em São Paulo na próxima quinta-feira, dia 30. Depois disso irá acontecer em 28/09 em Recife, 26/10 em Brasília, 22/11 em Belo Horizonte e 23/11 no Rio de Janeiro.

É fácil entender tanto sucesso. Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença em São Paulo de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas, e o evento que a ANCEP irá realizar na capital paulista, em parceria com a Mirador Atuarial, traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço www.ancep.org.br

Profissional das mais experientes e uma das maiores conhecedoras do assunto nos quadros da Mirador Atuarial, Magdarlise Germany vai direto ao ponto ao expor a importância do seminário Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais. “A gestão integrada de risco visa garantir a correta e adequada identificação, reporte e gerenciamento integrado de todos os riscos significativos da Entidade, possibilitando uma tomada de decisão mais eficiente e assertiva”, diz ela.

Magdarlise completa: “Neste sentido o curso apresentará o conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades de como orientar as estratégias da Entidade aos processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, operações, produtos e serviços, incorporando com isso a visão de riscos à tomada de decisões”.

A ideia é apresentar os principais conceitos e questões relevantes para o gerenciamento de riscos estratégicos e operacionais, enfatizando formas práticas de medição e gerenciamento, enfatizando aspectos relevantes de serem acompanhados e gerenciados pela governança, gerentes e técnicos das EFPCs. O treinamento aborda os conceitos, boas práticas e aspectos relevantes na medição e gestão de Riscos.

Funcesp autorizada a criar CD para a EMAE

A Previc aprovou o regulamento de mais um plano de contribuição definida (CD) da Fundação Cesp (Funcesp) e que será oferecido aos funcionários da Empresa Metropolitana de Águas e Energia - Emae. A entidade, informa o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL**, tem o prazo de 180 dias para torná-lo operacional.

A entidade já havia recebido aprovação da autarquia para administrar outros planos CD, um deles destinado aos funcionários da Eletropaulo e outro patrocinado pela AES Tietê.

Venezuela: pagamento a aposentados e pensionistas é adiado

A Previdência Social da Venezuela adiou para setembro os pagamentos que deveria ter feito na semana passada a aposentados e pensionistas, informa a **FOLHA DE S. PAULO**.

O adiamento foi divulgado em cima da hora, quando muitos pensionistas já se dirigiam aos bancos para receber. A segunda má notícia é que o pagamento será feito dentro do mês de setembro, mas parcelado em diferentes dias.

Empresas surfam na onda da longevidade

A expectativa de uma vida longa tem rendido lucros nos mais diferentes setores da economia e em vários países —em especial na Europa e no Japão, lugares em que a população idosa atinge um percentual maior da população. Uma unidade da Nestlé estima que uma nova divisão de suplementos e bebidas nutritivas para a terceira idade crescerá até se transformar em um negócio de quase US\$ 1 bilhão (R\$ 4,08 bilhões) em até dez anos, traz a **FOLHA DE S. PAULO** em uma longa e saborosa matéria sobre o tema.

O valor das ações da fabricante de aparelhos auditivos Amplifon, com sede em Milão, na Itália, mais do que dobrou desde o começo de 2017, ajudando a transformar sua principal acionista em bilionária. William Austin, 76, fundador da Starkey Hearing Technologies —única americana entre as seis maiores fabricantes de aparelhos auditivos—, tornou-se bilionário em 2014. Já a Sonova Holding, maior fornecedora, em receita, de produtos auditivos, com sede na Suíça, viu suas ações baterem recorde de alta em julho.

A ONU projeta que a população global de pessoas com 60 anos ou mais dobrará para 2,1 bilhões até meados do século, e o mercado de aparelhos auditivos deverá crescer quase 6% ao ano até 2022, segundo a empresa de pesquisa Technavio.

Tabela progressiva ou regressiva? Planejadora financeira responde

Maristela Loffreda Gorayb, planejadora financeira, responde a pergunta de uma leitora no **VALOR ECONÔMICO** sobre qual o melhor regime tributário, o regressivo ou progressivo.

Na parte que mais nos interessa em sua resposta, ela nota parecer óbvio que o regime regressivo é a melhor opção de tributação quando se considera apenas que as alíquotas são decrescentes ao longo do tempo. Mas isso pode não ser verdade em todas as situações. No caso de uma pessoa que venha a ter no futuro uma renda tributável baixa, por exemplo, dependendo dos valores, a alíquota pode ser menor do que os 10% da tabela regressiva ou mesmo isenta, sendo assim vantajoso o regime progressivo.

Outra opção seria a pessoa ter muitas despesas dedutíveis. A base de cálculo para o Imposto da Renda tributável poderia ser reduzida ou mesmo eliminada, o que também seria mais vantajoso do que a tabela regressiva.

Lembro ainda que após 65 anos de idade há uma parcela isenta de IR, hoje de R\$ 24.751,74 no ano, e as parcelas a deduzir da tabela dobram de valor, o que auxilia nessa estratégia.

Portanto, apesar de a tabela regressiva ser mais indicada para a grande maioria dos casos, em situações específicas poderia valer a pena ter uma parcela da reserva total de previdência no regime progressivo, como uma aposta de que na fase da aposentadoria haverá condições de se enquadrar em faixas de renda mais baixas ou de deduzir valores da base de cálculo dessa renda, tornando os valores pagos inferiores aos da outra tabela.